

IPAT: Bolsonaro e Lula empatam

Igualdade técnica nas cinco maiores cidades locais se deve à margem de erro da pesquisa. Numericamente, presidente tem vantagem

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estão empatados tecnicamente na disputa pelo Palácio do Planalto entre os eleitores das cidades mais populosas da Baixada Santista — Santos, São Vicente, Praia Grande, Guarujá e Cubatão. É o que aponta sondagem feita nos dias 5, 6 e 8 pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT).

Na modalidade estimulada, quando os nomes dos concorrentes são apresentados aos entrevistados, Bolsonaro supera o petista — os dois tiveram, respectivamente, 38,6% e 35,1% das intenções de voto. A margem de erro da pesquisa é de 2,5 pontos percentuais para mais ou para menos.

Como em nível nacional, os dados da consulta espontânea (sem indicação de nomes aos pesquisados) confirmam a polarização do pleito deste ano: Bolsonaro teve 34,2% e Lula, 30,3%.



Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, recebeu 38,6% na Baixada



Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ex-presidente, teve 35,1% das intenções

Na pesquisa estimulada, empatam tecnicamente o ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT, 9,3%) e a senadora do Mato Grosso do Sul Simone Tebet (MDB, 7,2%).

A também senadora do

Mato Grosso do Sul Soraya Thronicke (União) está com 0,8%, seguida pelo coach Pablo Marçal (Pros, 0,7%). Porém, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cancelou sua candidatura no dia 6, período em que a

pesquisa era realizada, e o Pros faz parte da coligação que apoia Lula.

O cientista político Felipe D'Ávila (Novo) e a cientista social Vera Lúcia (PSTU) estão com 0,3%.

A economista Sofia Man-

zano (PCB) e o ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro Roberto Jefferson (PTB) — que teve a candidatura impugnada pelo TSE e foi substituído por Padre Kelmon (PTB) — tiveram 0,1%. O advogado José Ma-

A PESQUISA

O IPAT ouviu 1.195 pessoas nos dias 5, 6 e 8 deste mês. A margem de erro estatístico é de 2,5 pontos percentuais, para mais ou para menos, para os resultados totais. O intervalo de confiança estimado é de 95%, ou seja, se fossem feitas 100 consultas com a mesma metodologia, em 95 delas os números estariam dentro da margem de erro prevista. A pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral com os números BR-01023/2022 e SP-09552/2022.

ria Eymael (DC) e o técnico em mecânica Léo Péricles (UP) não pontuaram.

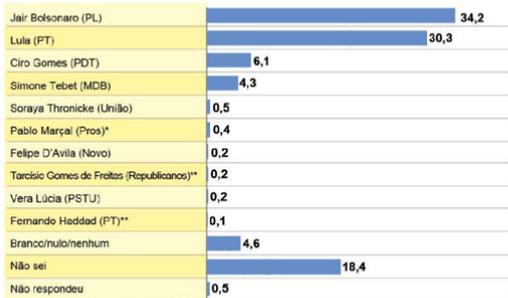
SEGUNDO TURNO

Em um eventual segundo turno entre Bolsonaro e Lula, o empate técnico persiste: 45,8% a 41,5%. Votos em branco e nulos representam 10,3% dos consultados, 2,2% não souberam dizer em quem votar e 0,2% não quis responder.

POLARIZAÇÃO NACIONAL REFLETE NA BAIXADA

Levantamento espontâneo (em %)

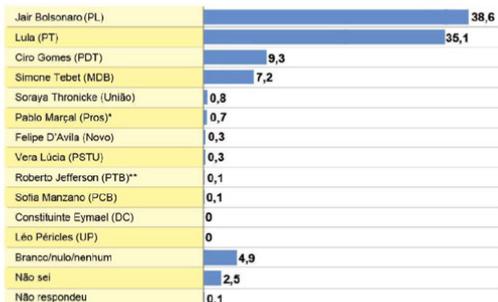
Se a eleição para presidente da República fosse hoje, em quem o(a) sr.(a) votaria?



* A candidatura dele foi cancelada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Fonte: Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT)
** Não é candidato à Presidência da República

Levantamento estimulado (em %)

Se a eleição para presidente da República fosse hoje, em quem o(a) sr.(a) votaria?



* A candidatura dele foi cancelada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Fonte: Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT)
** A candidatura foi impugnada e ele foi substituído por Padre Kelmon (PTB)

Líderes se revezam na preferência do eleitorado nas cidades

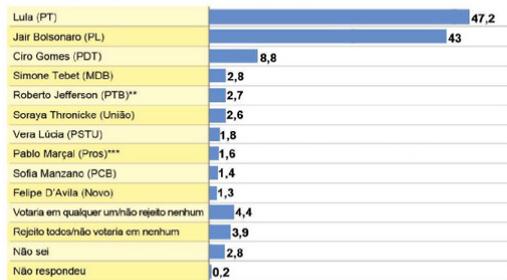
O melhor desempenho do presidente Jair Bolsonaro (PL) na pesquisa estimulada de intenção de voto para o primeiro turno feita pelo IPAT está em Guarujá, onde ele tem a preferência de 44% dos entrevistados. Ali fica o Forte dos Andradas, onde o chefe do Executivo se hospeda quando vem descansar na região.

Lula (PT) é o nome mais lembrado por 54,4% dos moradores de Cubatão, cidade onde Bolsonaro tem o maior índice de rejeição do atual Governo (67,1%).

Para analisar os resultados por regiões de Santos, Bolsonaro receberia sufrágios de metade dos moradores da Zona Intermediária, enquanto o petista teria 41% das intenções de voto dos habitantes da Zona Noroeste e dos morros.

ÍNDICES DE REJEIÇÃO

Em quais desses nomes você não votaria de jeito nenhum no primeiro turno da eleição para presidente deste ano? (Em %)



* Não se indicar mais de uma alternativa Fonte: Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT)
** A candidatura foi impugnada e ele foi substituído por Padre Kelmon (PTB)
*** A candidatura dele foi cancelada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

ONDE VENCEM

O melhor desempenho do presidente Jair Bolsonaro (PL) na pesquisa estimulada de intenção de voto para o primeiro turno feita pelo IPAT está em Guarujá, onde ele tem a preferência de 44% dos entrevistados. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é o nome mais lembrado por 54,4% dos moradores de Cubatão.

O atual presidente também aparece na frente no Distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá, onde Lula morou na infância (40,6% a 32,8%).

Em São Vicente, o petista tem a preferência de 44,7% dos eleitores da Área Comunitária. Na parte insular, o candidato do PL está em primeiro, com 38,3%.

RENDA E ESCOLARIDADE

Ao se analisar o recorte por sexo na sondagem do IPAT, Lula apresenta ligeira vantagem contra o principal adversário entre as mulheres (35,5% a 34,9%). Entre os homens, Bolsonaro vence por 42,4% a 34,6%.

O petista tem melhor desempenho entre os eleitores de 25 a 34 anos (41,8%), analfabetos (62,5%), com renda de até R\$ 2 mil (42,1%) e entre quem não disse qual religião professa (50%).

O candidato do PL aparece na frente entre votantes de 35 a 44 anos (43,3%), com Ensino Superior (46,4%), renda superior a R\$ 10 mil (51,9%) e evangélicos (52,3%) (ST)

Mais informações nas páginas 4 e 5

Haddad e Tarcísio lideram; Garcia é 3º

IPAT apura empate entre os dois primeiros

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

O ex-ministro da Educação e ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad (PT) e o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) aparecem empatados na disputa pelo Governo do Estado, segundo levantamento feito pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT).

Na consulta estimulada, quando é apresentado um disco com os nomes dos concorrentes ao Palácio dos Bandeirantes, o petista tem 27,5% das intenções de voto contra 26,1% do candidato apoiado pelo presidencialista Jair Bolsonaro (PL).

Assim foi entre os 1.195 entrevistados nos dias 5, 6 e 8 deste mês nas cidades mais populosas da Baixada Santista (Santos, São Vicente, Praia Grande, Guarujá e Cubatão).

A margem de erro nessa sondagem é de 2,5 pontos percentuais para cima ou para baixo, em um intervalo de confiança de 95%. Ou seja, significa que, se 100 pesquisas forem realizadas com a mesma metodologia, 95 delas trarão o mesmo resultado dentro da margem de erro.

Em um patamar pouco inferior ao dos dois primeiros colocados, o governador Rodrigo Garcia (PSDB), que tenta a reeleição, aparece na terceira colocação, com 20,6%.

DEMAIS CONCORRENTES

Dois candidatos de partidos de esquerda surgem na sequência, ambos

com 1,3%: a professora de Ensino Médio Carol Vigilhar (UP) e o engenheiro agrônomo Gabriel Colombo (PCB).

O ferroviário Altino Júnior (PSTU) fica com 0,8%, seguido pelo deputado federal Vinicius Poit (Novo).

Edson Dorta (PCO) e o ex-prefeito de Santana de Parnaíba Elvis Cezar (PDT) fecham a lista ao serem mencionados por 0,6% dos entrevistados pelo IPAT.

Votos em branco e nulos representam 6,9% dos consultados, 12,5% não sabem em quem votar e 0,2% decidiu não manifestar preferência no levantamento.

A pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral sob os números BR-01023/2022 e SP-09552/2022.

SEGUNDO TURNO

O IPAT simulou três cenários de segundo turno na disputa pelo Palácio dos Bandeirantes com os concorrentes mais bem posicionados na sondagem.

Se depender dos eleitores da região, em uma possível disputa entre Rodrigo Garcia e Fernando Haddad, o atual governador seria reeleito com 51,5%, enquanto o petista ficaria com 33,3%.

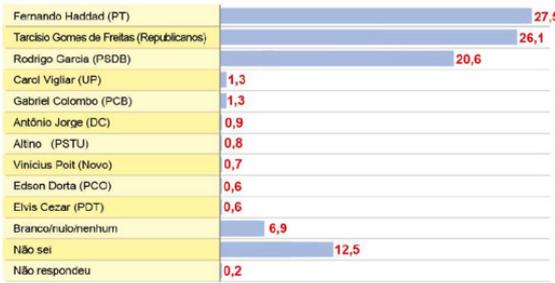
O ex-prefeito de São Paulo também seria derrotado por Tarcísio Gomes de Freitas, por 48,6% a 36,8%.

Em um eventual segundo turno entre os candidatos do Republicanos e do PSDB, há um empate técnico, e o tucano aparece em vantagem numérica (40,4% contra 39,2%).

PREFERÊNCIAS, SEGUNDO TURNO E REJEIÇÃO

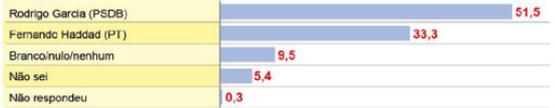
Pesquisa estimulada (Em %)

Para governador de São Paulo, em quem o(a) sr.(a) votaria se as eleições fossem hoje?

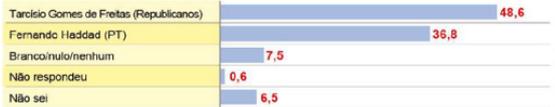


Num eventual segundo turno hoje para governador de São Paulo em quem o(a) sr.(a) votaria?

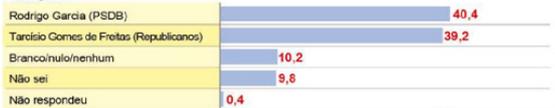
Situação A



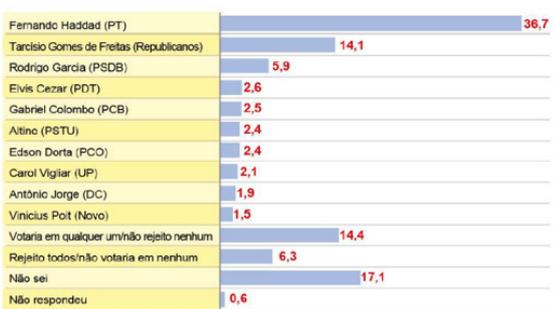
Situação B



Situação C



Em quais desses nomes você não votaria de jeito nenhum no primeiro turno da eleição para governador deste ano? *



* Póde-se indicar mais de uma alternativa

Fonte: Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT)



Petista teve 27,5% das intenções



Republicano alcançou 26,1%



Tucano: 20,6% no levantamento

ALTERAÇÕES

Numericamente líder em intenções de voto no primeiro turno, Fernando Haddad perde para os dois principais adversários, Tarcísio Gomes de Freitas e Rodrigo Garcia, nas simulações de segundo turno.

França lidera com folga na Baixada para o Senado

■ Ao contrário das sondagens para governador e presidente, que apresentam empate técnico entre dois concorrentes na liderança, o ex-governador Márcio França (PSB) aparece isolado na preferência dos eleitores da Baixada Santista para o Senado.

Prefeito de São Vicente entre 1997 e 2004, o socialista tem 36,7% das intenções de voto entre os 1.195 moradores de Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Santos e São Vicente consultados pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT) nos dias 5, 6 e 8 deste mês.

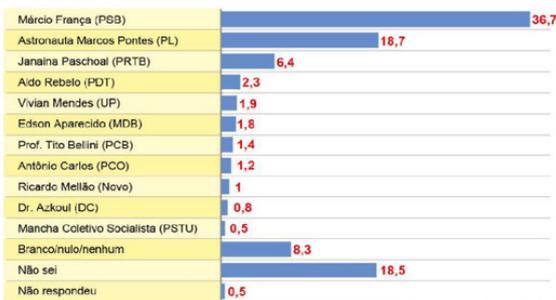
Segundo nome na preferência dos entrevistados da região, o astronauta Marcos Pontes (PL) aparece com 18,7%. Esse candidato atuou como ministro da Ciência e Tecnologia na atual gestão.

O terceiro nome mais mencionado pelos entrevistados é o da advogada e

NAS CINCO MAIORES CIDADES

Pesquisa estimulada

Se a eleição para Senador do estado de São Paulo fosse hoje, em quem você votaria?



Fonte: Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT)

atual deputada estadual Jainaina Paschoal (PRTE, 6,4%), seguida pelo ex-presidente da Câmara Federal

Aldo Rebelo (PDT, 2,3%). Na sequência, aparecem a relações-públicas Vivian Mendes (UP), com 1,9%, e

o ex-deputado federal e secretário de Saúde de Capital Edson Aparecido (MDB), com 1,8% — ele

tem o apoio do governador Rodrigo Garcia (PSDB).

O professor Tito Bellini (PCB) alcança 1,4% das intenções de voto. O também docente Antônio Carlos (PCO) tem 1,2%, e o deputado estadual Ricardo Mellão (Novo), 1%.

A lista de preferências do eleitorado é fechada pelo delegado da Polícia Civil, Marco Antonio, o Dr. Azkoul (DC), com 0,8%, e por Mancha Coletivo Socialista (PSTU), com 0,5%.

Branco e nulos representam 8,3% dos consultados. Os indecisos são 18,6%, e 0,5% não quis responder o levantamento, registrado na Justiça Eleitoral com os números BR-01023/2022 e SP-09552/2022.

DIFERENÇAS

França aparece em primeiro lugar nas cinco cidades onde a pesquisa foi realizada. Um dado que chama atenção é que o ex-gover-

nador tem percentual de apoio maior em Cubatão do que em São Vicente, onde comandou o Executivo por oito anos (55,7% a 43,9%).

O melhor desempenho de Pontes está em Santos (23,6%), município onde há a menor diferença entre ele e o concorrente do PSB, que aparece com 30,2% — a distância que os separa é de 6,6 pontos percentuais na Cidade.

Ao se analisarem os dados por regiões, em Santos, eles aparecem com o mesmo índice de intenção de votos na Zona da Orla (23,9%) e empatados tecnicamente na Intermediária, mas, nela, o candidato do PL está numericamente à frente (35% a 32%).

Na Zona Noroeste e nos mornos, o ex-governador lidera com folga (38,1% a 12,4%). (ST)

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA A.5

Rosana a federal, Cássio a estadual: mais lembrados

IPAT aponta que seis em cada dez entrevistados ainda não definiram voto para deputado



Em primeiro plano, a sede da Câmara dos Deputados; cinco mais citados no levantamento são da Baixada

SANDROTHADEU

DA REDAÇÃO

Rosana Valle (PL) é a candidata para a Câmara dos Deputados mais lembrada entre os eleitores consultados pelo IPAT. A jornalista tem a preferência de 10,3% dos 1.195 entrevistados.

Eleita em 2018 pelo PSB, a parlamentar migrou para o partido do presidente Jair Bolsonaro durante a janela partidária — período em que os legisladores podem mudar de legenda sem correr o risco de perder o mandato por infidelidade partidária.

O segundo nome mais citado nesse levantamento foi o do ex-prefeito de Praia Grande Alberto Mourão (MDB, 7,7%). O político busca o terceiro mandato

não consecutivo como deputado federal — ele já esteve em Brasília de 1999 a 2000 e de 2011 a 2012.

Chefe do Executivo de Santos entre 2013 e 2020, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) aparece com 5,2% das intenções de voto na região. Antes de governar o município mais populoso da Baixada, o tucano atuou na Assembleia Legislativa de 2007 a 2012.

Os números mostram, ainda, outros dois concorrentes da região entre os mais citados: o ex-prefeito de Guarujá Farid Madi (Pode, 1,8%) e Danilo Morgado (SD, 0,9%), que terminou na segunda colocação na disputa pelo Executivo de Praia Grande, em 2020.

A quantidade de entrevistados que ainda não definiu candidato é elevada: 57,8%. Outros 8,8% disseram que

pretendem votar em branco ou anular a escolha.

ESTADUAL: INDECISOS

De cada dez pessoas da Baixada Santista entrevistadas pelo IPAT, seis (59,5%) informaram que ainda não sabem em quem votar para deputado estadual no próximo dia 2.

O nome mais citado pelos eleitores da região é o de Cássio Navarro (MDB,

CÂMARA

Se as eleições fossem hoje, em quem o(a) sr.(a) votaria para deputado federal? (em %)

Rosana Valle (PL)	10,3
Alberto Mourão (MDB)	7,7
Paulo Alexandre Barbosa (PSDB)	5,2
Farid Madi (Pode)	1,8
Danilo Morgado (SD)	0,9
Telma de Souza*	0,9
Solange Freitas*	0,8
Maria Rosas (Republicanos)	0,7
Cássio*	0,7
Eduardo Bolsonaro (PL)	0,6
Carla Zambelli (PL)	0,5
Caio França*	0,4
Delegado Da Cunha (PP)	0,3
Guilherme Boulos (PSOL)	0,3
Marcio*	0,3
Nikolas Ferreira*	0,3
Tiririca (PL)	0,3
Bozzella (União)	0,3
Outros	8,6
Não sei	50,6
Branco/nulo/nenhum	7,1
Não respondeu	1
Sem candidato	0,1

* NÃO É CANDIDATO(A) A DEPUTADO FEDERAL

ASSEMBLEIA

Para deputado estadual, em quem o(a) sr.(a) votaria se as eleições fossem hoje? (em %)

Cássio Navarro (MDB)	3,6
Telma de Souza (PT)	2,8
Caio França (PSB)	2,6
Mourão*	2,5
Rosana Valle*	2,2
Audrey Kleys (PP)	1,4
Solange Freitas (União)	1,1
Paulo Alexandre Barbosa*	0,8
Tiago Peretto (PL)	0,8
Paulo Corrêa Jr. (PSD)	0,7
Altair Moraes (Republicanos)	0,6
Danilo Morgado*	0,6
Alexandre*	0,5
Sérgio Santana (PL)	0,5
Tenente Coimbra (PL)	0,5
Fábio Duarte (Pode)	0,4
Maria Rosas*	0,3
André*	0,3
Farid*	0,3
Osni Junior (Agir)	0,3
Paulo*	0,3
Fernando Peitola (MDB)	0,3
Reco (PL)	0,3
Valquirio Martins (SD)	0,3
Outros	7,6
Não sei	57,8
Branco/nulo/nenhum	8,8
Não respondeu	1,8

* NÃO É CANDIDATO(A) A DEPUTADO ESTADUAL

3,6%). Ex-subsecretário de Estado de Desenvolvimento Regional e ex-presidente da Câmara de Praia Grande, ele foi o primeiro político da cidade eleito para a Assembleia Legislativa, onde atuou por dois mandatos.

A vereadora santista Telma de Souza (PT) tem 2,8% da preferência dos consultados. Prefeita de Santos entre 1989 e 1992, a petista está no quarto mandato na Câmara Municipal e foi deputada estadual em duas legislaturas. Ela também atuou como parlamentar federal em quatro mandatos.

Caio França (PSB), que busca o terceiro mandato na Assembleia Legislativa, aparece com 2,5% das intenções de voto. Filho do ex-governador e candidato a senador Márcio França (PSB), o socialista tem como principal base eleitoral São Vicente, onde foi vereador entre 2009 e 2012.

AS LISTAS DE TODOS OS NOMES CITADOS PARA A CÂMARA E ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PODEREM SER VISITAS EM WWW.ATRIBUNA.COM.BR

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4 a 5